PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES FÚNGICAS RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UM HOSPITAL DO SUL DO BRASIL NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA

Pedro Henrique Cury Tonon (PROVIC), Amanda Bahls, Rubens Miguel Wesselovicz, Larissa Bail, Carmen Antônia Sanches Ito, Guilherme Arcaro, Elisangela Gueiber Montes (Orientador), e-mail: egmontes@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Microbiologia — Microbiologia aplicada

Palavras-Chave: *Candida, Infecção Hospitalar, Resistência a Múltiplos Medicamentos*.

Resumo

As infecções fúngicas relacionadas à assistência à saúde representam um grave problema de saúde pública. Este estudo teve como objetivo determinar a prevalência dessas infecções em um hospital do Sul do Brasil no período pós-pandemia. Encontrou-se uma prevalência de 6% e predominância da espécie *Candida albicans* (47,4%), além dos gêneros *Aspergillus* (7,7%), *Saccharomyces* (1,3%) e *Trichosporon* (1,3%). Não houve isolados de *Candida auris*. Concluiu-se que os as infecções fúngicas foram evidentes no período pós-pandemia, com alta mortalidade (74%).

Introdução

As infecções relacionadas à assistência à saúde são conhecidas por ocasionarem problemas de saúde pública (LEMIECH-MIROWSKA *et al.*, 2021), e recentemente os fungos têm ganhado cada vez mais expressividade nesse contexto (SULEYMAN; ALANGADEN, 2021), especialmente após o risco de disseminação da espécie *Candida auris*, capaz de se tornar multirresistente a antifúngicos (PASQUALOTTO; SUKIENNIK; MEIS, 2019). Isso revela a importância de se determinar a prevalência dessas infecções e de discorrer sobre suas características.

Materiais e Métodos

Informações do Núcleo de Controle de Infecções Hospitalares do Hospital Universitário dos Campos Gerais foram consultados a fim de selecionar os dados de prontuários eletrônicos de pacientes, no período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, que haviam sido infectados por fungos em três sítios: pulmonar, urinário e corrente sanguínea. Houve autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 5.548.270) da Plataforma Brasil. A organização dos dados foi feita no programa Google Sheets®. As variáveis quantitativas foram analisadas pelo teste de Shapiro-Wilk ou Kolmogorov-Smirnov com correção de Lilliefors no programa de código aberto RStudio.

Resultados e Discussão

No período do estudo, 1.405 infecções relacionadas à assistência à saúde foram confirmadas através de culturas, dentre as quais 7 (1,6%) eram fungos isolados de aspirado traqueal, 62 (9,3%) de urocultura e 15 (5,1%) de hemocultura. Isso resultou em uma prevalência de 6%. Após a desconsideração das culturas repetidas, identificou-se 78 diferentes infecções em 73 pacientes, ou seja, 5 pacientes estavam coinfectados. O desfecho de morte representou 74% dos pacientes.

Os agentes etiológicos estão descritos na Tabela 1. A espécie mais comum foi *Candida albicans* (47,7%), e nenhuma cepa de *Candida auris* foi isolada.

Tabela 1. Agentes etiológicos das infecções

Espécie	n	%
Aspergillus sp.	6	7,7
Candida albicans	37	47,4
Candida não *albicans*	30	38,6
Candida sp.	3	3,8
Saccharomyces cerevisiae	1	1,3
Trichosporon asahii	1	1,3

Conclusão ou Conclusões

As infecções fúngicas relacionadas à assistência à saúde estiveram bastante presentes no período pós-pandemia e apresentaram alta taxa de mortalidade.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Ponta Grossa, à orientadora Elisangela Gueiber Montes e ao coorientador Guilherme Arcaro.

LEMIECH-MIROWSKA, E. et al. Nosocomial infections as one of the most important problems of healthcare system. **Annals of agricultural and environmental medicine: AAEM**, v. 28, n. 3, p. 361–366, 16 set. 2021.

PASQUALOTTO, A. C.; SUKIENNIK, T. C. T.; MEIS, J. F. Brazil is so far free from Candida auris. Are we missing something? **The Brazilian journal of infectious diseases : an official publication of the Brazilian Society of Infectious Diseases**, v. 23, n. 3, p. 149–150, jun. 2019.

SULEYMAN, G.; ALANGADEN, G. J. Nosocomial Fungal Infections. **Infectious Disease Clinics of North America**, v. 35, n. 4, p. 1027–1053, dez. 2021.

ISSN 1676-0093